

**3 EFEITOS DO HERBICIDA LACTOFEN NA ANATOMIA E MORFOLOGIA EXTERNA DE *Glycine max.*** C.F. Damião FQ\* e G.M. Corso\*\*. \*FCAVJ / UNESP, Jaboticabal, SP. \*\* IB/UNESP - Rio Claro, SP.

Os herbicidas do grupo difenil éteres (acifluorfen, fluroglycofen, fomesafen e lactofen) mesmo quando utilizados em doses recomendadas, ocasionam sintomas de intoxicação nas plantas de soja. À exceção do lactofen, cujo mecanismo de ação ainda é desconhecido, sabe-se que os demais produtos componentes do grupo químico

co apresentam vários mecanismos de ação, sendo a interferência no processo fotossintético, comum a todos eles. Objetivando estudar os efeitos do herbicida lactofen<sup>1</sup> sobre a anatomia e morfologia externa de três cultivares de soja, Foscarin, IAC-8 e IAC-9 (respectivamente de ciclos precoces, médio e semi-tardio), foi conduzido o presente ensaio, sob condições de casa-de-vegetação. O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 x 3 (3 cultivares x 3 doses de lactofen), com dez repetições. As diferentes dosagens (0; 0,75 e 1,50 l do produto comercial/ha) foram aplicadas no estágio vegetativo V<sub>3</sub> da soja, com auxílio de pulverizador à pressão constante (CO<sub>2</sub>). Três dias após aplicação do herbicida, houve aparente expressão dos sintomas de intoxicação do produto aplicado nos três cultivares, sendo tais sintomas mais intensos na dosagem mais elevada. Os limbos dos folíolos atingidos pelo produto apresentavam manchas descoloridas circulares, muitas vezes coalescentes, com distribuição aproximadamente uniforme sobre toda superfície do folíolo. As nervuras principais dos folíolos e suas ramificações de maior diâmetro mostravam faixas descoloridas que acompanhavam mais de dois terços de toda extensão das nervuras, em ambos os flancos. As margens das lâminas foliares apresentavam, em toda sua extensão, uma faixa descolorida contínua, com pouco menos de 1 mm de largura. Análises microscópicas realizadas em amostras foliares dos locais atingidos pelas gotas da calda pulverizada, evidenciaram destruição total de células da epiderme superior, bem como alterações histoquímicas no parênquima paliçádico. Sugere-se que os sintomas de intoxicação que acompanham, em faixas, as nervuras dos folíolos sejam devidos à maior sensibilidade das células das bainhas parênquimáticas dos feixes vasculares e à sua típica orientação espacial. O cultivar IAC-8 apresentou resposta diferenciada à aplicação do produto, quando comparado com os demais: além de apresentar os sintomas descritos, houve marcante

clorose dos folíolos atingidos pelo produto.

---

<sup>1</sup>Cobra